



**TODOS
PELA
EDUCAÇÃO**



Estudo

Evolução dos níveis de aprendizagem na Educação Básica

Resultados a partir do Saeb 2025

AGOSTO • 2026

Sumário

Sumário Executivo	3
Introdução	5
1. Panorama nacional da aprendizagem	7
1.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental	7
1.2 Anos Finais do Ensino Fundamental	9
1.3 Ensino Médio	11
2. Aprendizagem nas Unidades da Federação	14
2.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas Unidades da Federação	14
2.2 Anos Finais do Ensino Fundamental nas Unidades da Federação	17
2.3 Ensino Médio nas Unidades da Federação	20
3. Aprendizagem nos municípios de grande porte	23
3.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental nos municípios	23
3.2 Anos Finais do Ensino Fundamental nos municípios	26
Considerações finais	29

Sumário Executivo

O estudo “**Evolução dos níveis de aprendizagem na Educação Básica**”, do Todos Pela Educação, apresenta uma análise da aprendizagem entre 2005 e 2025, com base nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), divulgados em agosto de 2026. O relatório evidencia avanços importantes nos resultados educacionais, ao mesmo tempo em que revela desafios que ainda precisam ser enfrentados na rede pública de ensino.

- **Nas duas últimas décadas, a aprendizagem no Brasil teve avanços significativos, com melhora mais expressiva nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:**

No 5º ano do Ensino Fundamental: O país quase triplicou o percentual de estudantes com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa, enquanto em Matemática o avanço foi de mais de três vezes no período 2005-2025. Também reduziu consideravelmente o percentual de alunos abaixo do básico, nível mais crítico.

No 9º ano do Ensino Fundamental: O país mais do que duplicou o percentual de alunos do 9º ano com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e duplicou este indicador em Matemática, entre 2005 e 2025. O percentual de estudantes abaixo do básico reduziu pela metade em Língua Portuguesa, com uma redução mais tímida em Matemática, de 46,1% para 29,3% em vinte anos;

No Ensino Médio: a evolução do percentual de estudantes com aprendizagem adequada mais que dobrou em Língua Portuguesa, enquanto o indicador ficou praticamente estagnado em Matemática. Olhar para o nível abaixo do básico reflete com clareza o alerta da etapa: em duas décadas, a redução foi de 19 p.p. em Língua Portuguesa e, em Matemática, o cenário ficou estagnado, 62,1% em 2005 e 58,6% em 2025

- **No último biênio, observou-se um avanço nas três etapas da Educação Básica. No 5º ano do Ensino Fundamental, os resultados já superam os níveis de 2019. Já nos Anos Finais e no Ensino Médio a recuperação ainda não se completou:**

No 5º ano do Ensino Fundamental: Nos Anos Iniciais, observamos avanço no nível adequado e abaixo do básico. Em 2025, 60,7% dos alunos no 5º ano tinham aprendizagem adequada em Língua Portuguesa, enquanto 50,6% em Matemática. Outros 11,0% dos estudantes estavam com aprendizagem abaixo do básico em Língua Portuguesa e 16,9% em Matemática em 2025, um avanço quando comparado aos resultados de 2023, e superando níveis observados pré-pandemia;

No 9º ano do Ensino Fundamental: Nos Anos Finais, houve um avanço na aprendizagem adequada, chegando a 38,3% e 18,8% de alunos com aprendizagem

adequada em Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente, superando, ainda que timidamente, os níveis de 2019. No abaixo do básico, o resultado é mais contido: chegamos a 15,7% em Língua Portuguesa, recuperando apenas o nível de 2019, e 29,3% em Matemática — resultado ainda pior que 2019;

No Ensino Médio: A evolução do percentual de estudantes com aprendizagem adequada no biênio foi tímida, chegando a 35,2% e 8,5% em Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente. Hoje, menos de 1 em cada 10 alunos conclui o Ensino Médio sabendo o adequado. No nível abaixo do básico a situação é grave: 31,2% em Língua Portuguesa, superando pouco os níveis de 2019 e 58,6% em Matemática, confirmando o cenário de estagnação e não retomada dos 51% de 2019;

- **Apesar da evolução, os resultados ainda preocupam muito:** desde o 5º ano, uma parcela relevante dos estudantes permanece com níveis muito baixos de aprendizagem, indicando que os **desafios educacionais se manifestam desde os primeiros anos da trajetória escolar e se agravam ao longo da Educação Básica**. O novo Plano Nacional de Educação prevê que, até 2036, os percentuais de estudantes com aprendizagem adequada sejam expressivamente elevados e que não haja nenhum estudante brasileiro no nível abaixo do básico. Portanto, **o ritmo de avanço na aprendizagem nos próximos anos precisa ser consideravelmente mais forte do que tem sido no país**.
- **Por fim, cabe destacar que existem hoje, no país, redes que vêm conseguindo avançar de forma consistente** e que podem inspirar novos avanços no território nacional.

Introdução

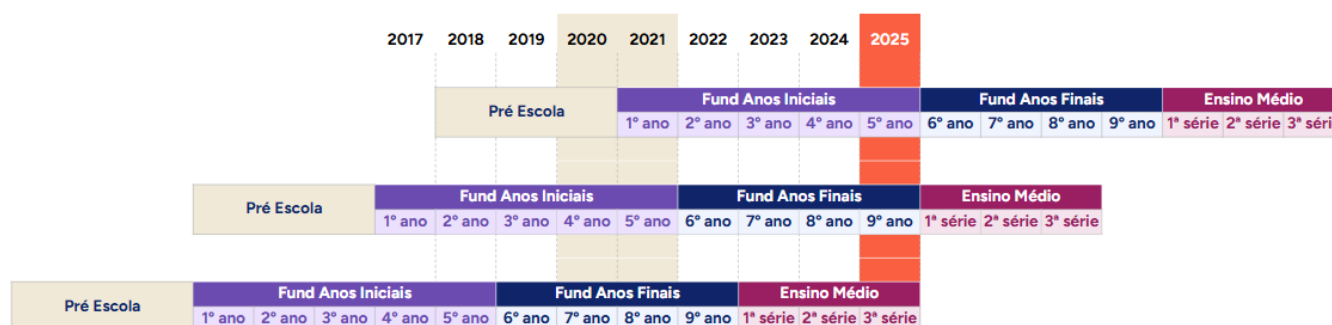
O Governo Federal divulgou, no início de agosto, os resultados do Saeb e do Ideb de 2025. O Todos Pela Educação analisou os primeiros dados divulgados em [nota técnica](#). Considerando a importância de aprofundarmos a interpretação dos dados, **avancamos os estudos sobre aprendizagem no Brasil a partir dos dados públicos de desempenho por escola e rede de ensino.**

Este estudo aprofunda a análise dos resultados de aprendizagem ao investigar não apenas as proficiências médias do Saeb em Língua Portuguesa e Matemática, mas também a distribuição dos estudantes entre os níveis de proficiência. **As análises têm como foco a distribuição dos estudantes nos níveis considerados adequados e abaixo do básico¹ em Língua Portuguesa e Matemática ao longo das duas últimas décadas.** O objetivo do estudo é compreender avanços e desafios que persistem no nível nacional, nas Unidades da Federação e em municípios de grande porte.

Para interpretar os resultados de 2025, é fundamental considerar a trajetória escolar das coortes avaliadas, entendendo, especialmente, quando vivenciaram a pandemia. A Figura 1 ilustra os percursos escolares dos estudantes que fizeram a prova em 2025. Os estudantes do 5º ano estavam na Pré-escola e no 1º ano do Ensino Fundamental em 2020 e 2021, período decisivo para a alfabetização e para a construção das aprendizagens iniciais. Os estudantes do 9º ano cursavam o 4º e o 5º ano, momento de consolidação de habilidades fundamentais para a transição aos Anos Finais. Já os estudantes da 3ª série do Ensino Médio estavam no 7º e no 8º ano do Ensino Fundamental, atravessando remotamente ou de forma híbrida uma etapa marcada pela ampliação dos componentes curriculares e pelo aumento de sua complexidade.

Assim, os resultados de 2025 precisam ser lidos considerando os potenciais impactos nas aprendizagens provocados pela pandemia e interpretados localmente à luz dos eventuais esforços que foram conduzidos pelas redes no sentido de promover a recomposição das aprendizagens.

Figura 1 - Coortes de estudantes que fizeram a prova em 2025



Elaboração: Todos Pela Educação.

¹ A seguir, será apresentado quadro com as definições dos níveis adequado e abaixo do básico.

DEFINIÇÕES DE APRENDIZAGEM ADEQUADA E APRENDIZAGEM ABAIXO DO BÁSICO

O Todos Pela Educação definiu, em 2006, a partir de correspondências entre o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), pontos de corte no Saeb equivalentes ao desempenho em Matemática e Língua Portuguesa que poderiam ser considerados um nível “adequado” para as diferentes etapas de ensino. Além dessa análise, este estudo também se propõe a examinar o desempenho dos estudantes no nível de proficiência classificado como abaixo do básico. Tal classificação é adotada pelo Todos Pela Educação tendo como referência os pontos de corte utilizados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp)², a partir dos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), que possui equivalência com a escala do Saeb. A definição do nível abaixo do básico baseia-se em uma abordagem metodológica análoga àquela utilizada pelo Todos Pela Educação. **Os níveis de aprendizagem adequado e abaixo do básico são definidos, para Língua Portuguesa e Matemática, conforme tabelas abaixo:**

Tabela 1 - Pontuação no Saeb para os níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa

	Abaixo do básico	Básico	Adequado
5º ano EF	Abaixo de 150	De 150 a menos de 200	200 ou mais
9º ano EF	Abaixo de 200	De 200 a menos de 275	275 ou mais
3/4ª série EM	Abaixo de 250	De 250 a menos de 300	300 ou mais

Fonte: Todos Pela Educação

Tabela 2 - Pontuação no Saeb para os níveis de aprendizagem em Matemática

	Abaixo do básico	Básico	Adequado
5º ano EF	Abaixo de 175	De 175 a menos de 225	225 ou mais
9º ano EF	Abaixo de 225	De 225 a menos de 300	300 ou mais
3/4ª série EM	Abaixo de 275	De 275 a menos de 350	350 ou mais

Fonte: Todos Pela Educação

² Para mais informações sobre a construção do nível de aprendizagem abaixo do básico no Saresp, acesse: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v23n01/v23n01_03.pdf.

O estudo está estruturado em quatro partes. A primeira apresenta um **panorama nacional sobre aprendizagem adequada e abaixo do básico no Brasil**, para todas as etapas de ensino da Educação Básica em Língua Portuguesa e Matemática. Em seguida, o estudo apresenta uma análise de evolução com **recorte por Unidade da Federação**. Por fim, apresentam-se as **análises para um grupo de municípios de grande porte, que contempla as 26 capitais e 20 cidades com mais de 500 mil habitantes**. As considerações finais sistematizam os principais achados do estudo e destacam a necessidade de olhar para políticas educacionais que enfrentam os desafios de aprendizagem de forma sistêmica e equitativa.

Ressaltamos ainda que, até a data de publicação deste estudo, os microdados do Saeb 2025 não tinham sido disponibilizados e, portanto, algumas análises específicas não puderam ser realizadas. A partir dessa divulgação, serão realizadas outras análises complementares como, por exemplo, análises sobre as desigualdades educacionais, com recortes raciais e socioeconômicos³.

1. Panorama nacional da aprendizagem

Nesta seção, são apresentados os resultados, em nível nacional, de **aprendizagem considerada adequada e abaixo do básico**, para os alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio da rede pública de ensino.

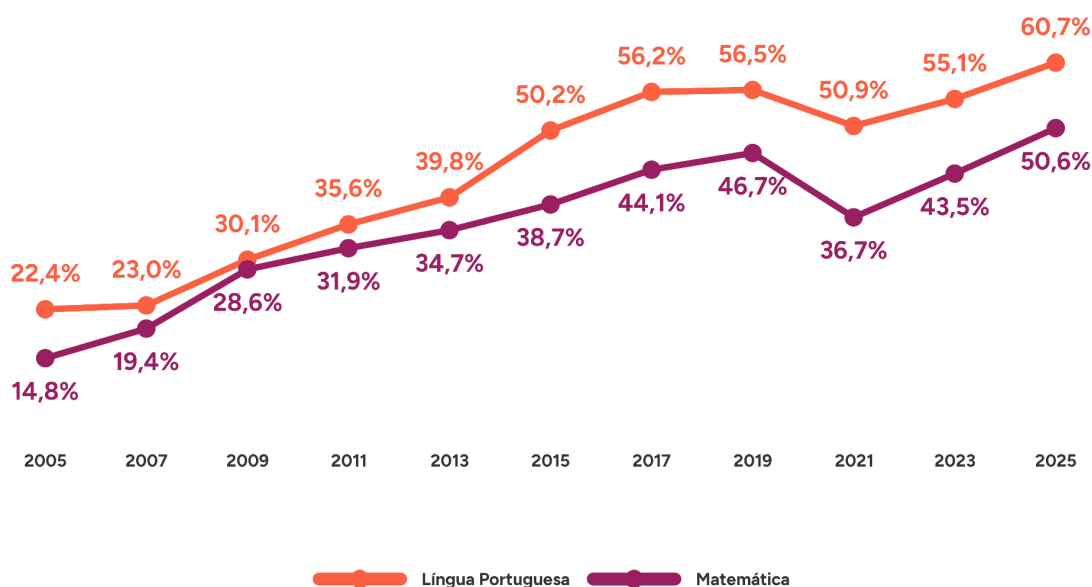
1.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A análise da aprendizagem adequada dos alunos ao fim do 5º ano entre 2005 e 2025 revela que o Brasil avançou de forma expressiva ao longo das duas últimas décadas, conforme mostra o Gráfico 1. **Em Língua Portuguesa, o país praticamente triplicou o percentual de alunos com aprendizagem adequada em 20 anos, enquanto, em Matemática, a evolução foi de mais de três vezes.**

Em 2021, observou-se uma queda nos níveis de aprendizagem adequada, com maior impacto em Matemática. Essas perdas refletem o período pandêmico na aprendizagem dos estudantes. Após os sinais de recuperação registrados em 2023, os resultados de 2025 confirmam a retomada da trajetória de crescimento e, pela primeira vez, superam os patamares observados antes da pandemia. **Em 2025, 60,7% dos estudantes do 5º ano da rede pública alcançaram o nível adequado de aprendizagem em Língua Portuguesa e 50,6% em Matemática.** O novo Plano Nacional de Educação prevê que, até 2036, ao menos 90% estejam neste nível de aprendizagem, indicando que o país precisa acelerar o ritmo de crescimento.

³Os níveis de aprendizagem para 2025 foram calculados com base nas planilhas de resultados do Saeb 2025 disponibilizadas pelo Inep. Foram utilizados os percentuais de estudantes classificados em cada nível da escala de proficiência, divulgados de forma agregada para Brasil, Unidades da Federação e municípios. Foram considerados os resultados da rede pública, que contempla as redes federal, estadual e municipal. Para o Ensino Médio, foram considerados conjuntamente os resultados da 3ª e da 4ª séries/anos, conforme a disponibilização dos resultados do Saeb 2025.

Gráfico 1 - Porcentagem de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental com nível de aprendizado considerado adequado - Rede Pública

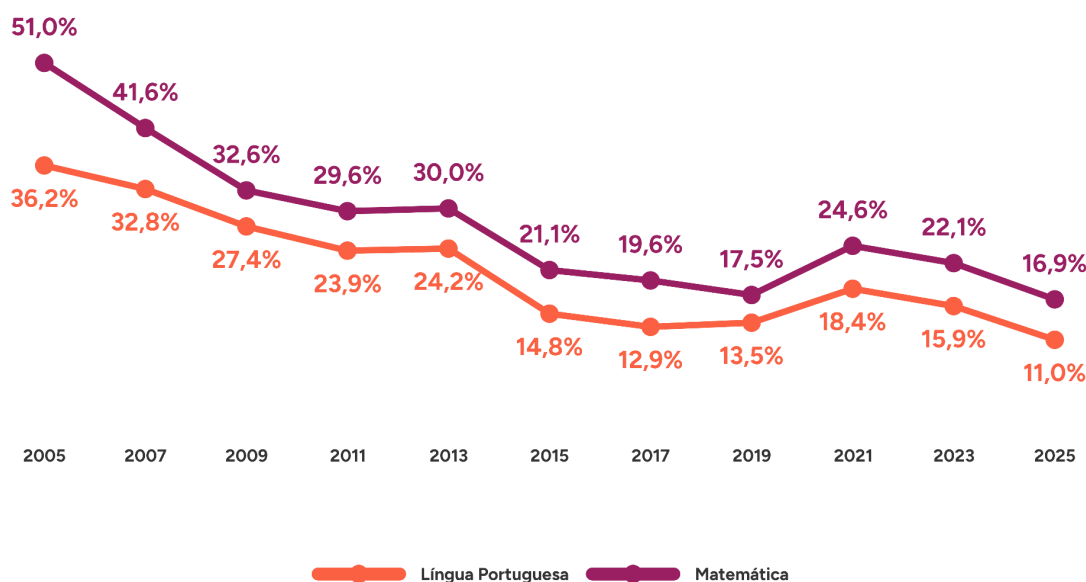


Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Analizando o percentual de alunos com **aprendizagem considerada abaixo do básico**, os resultados de 2025 também apontam avanço importante na redução de estudantes nessa situação no 5º ano do Ensino Fundamental, superando inclusive os níveis observados antes da pandemia, conforme pode ser observado no [Gráfico 2](#). **Chama a atenção a grande evolução em 20 anos, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.**

Em 2025, 11,0% dos estudantes estavam com aprendizagem abaixo do básico em Língua Portuguesa e 16,9% em Matemática. Apesar da evolução, os dados ainda são preocupantes: já no 5º ano, uma parcela relevante dos estudantes permanece com níveis muito baixos de aprendizagem, especialmente em Matemática, indicando que os desafios educacionais se manifestam desde os primeiros anos da trajetória escolar. O novo Plano Nacional de Educação prevê que, até 2036, não haja mais estudantes neste nível de aprendizagem.

Gráfico 2 - Porcentagem de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental com nível de aprendizagem considerado abaixo do básico - Rede Pública



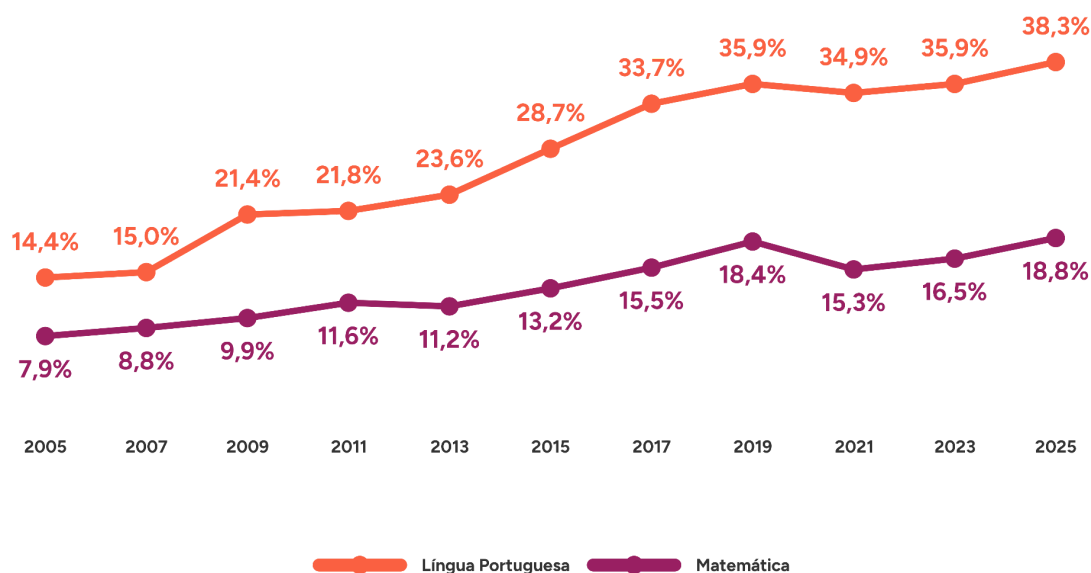
Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

1.2 Anos Finais do Ensino Fundamental

Observando agora os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, o [Gráfico 3](#) mostra uma evolução relevante da aprendizagem ao longo das duas últimas décadas, embora mais tímida do que a do 5º ano. **Em 20 anos, o país mais do que duplicou o percentual de alunos do 9º ano com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e duplicou este indicador em Matemática.**

Os patamares, no entanto, seguem críticos: **em 2025, 38,3% dos estudantes da rede pública alcançaram nível adequado em Língua Portuguesa ao fim do Ensino Fundamental e, em Matemática, 18,8%**, percentual levemente superior ao visto no período pré-pandemia (18,4%). O novo Plano Nacional de Educação prevê que, até 2036, ao menos 85% dos alunos estejam no nível adequado de aprendizagem, indicando novamente que o país precisa acelerar o ritmo de crescimento.

Gráfico 3 - Porcentagem de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental com nível de aprendizado considerado adequado - Rede Pública

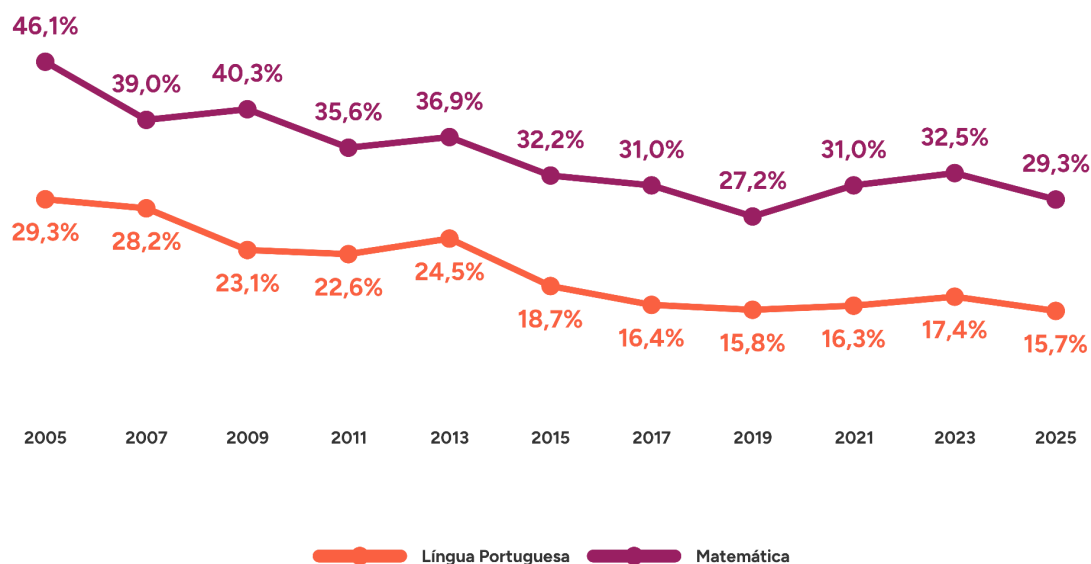


Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Os resultados de 2025 também mostram avanços na redução do percentual de estudantes com aprendizagem abaixo do básico, em comparação com 2023, mas o cenário ainda é de alerta.

Como mostra o [Gráfico 4](#), em Língua Portuguesa esse percentual caiu para 15,7%, retomando e superando ligeiramente o nível pré-pandêmico, de 15,8% em 2019. Em Matemática, porém, a recuperação ainda não foi completa: 29,3% dos estudantes permanecem abaixo do básico, percentual superior aos 27,2% registrados em 2019. Quase três em cada dez estudantes chegam ao final do Ensino Fundamental com níveis muito baixos de aprendizagem em Matemática, evidenciando um desafio persistente e que se agrava ao longo da trajetória escolar. Assim como para o 5º ano, o novo Plano Nacional de Educação prevê que, até 2036, não haja mais estudantes neste nível de aprendizagem.

Gráfico 4 - Porcentagem de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental com nível de aprendizagem considerado abaixo do básico - Rede Pública



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

1.3 Ensino Médio

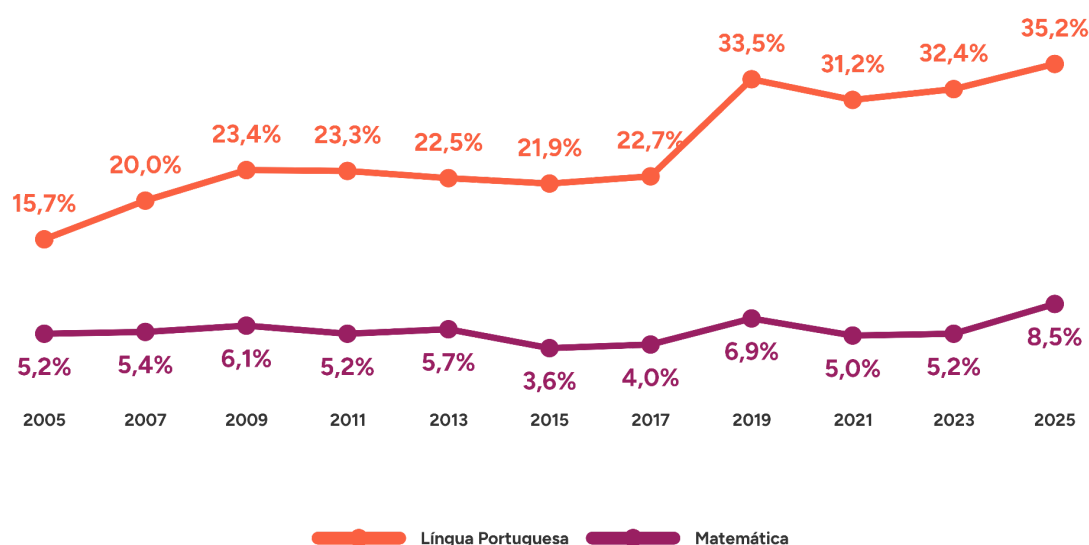
O **Ensino Médio** segue como a etapa da Educação Básica com maiores desafios de aprendizagem, como mostra o [Gráfico 5](#).

Em duas décadas, o percentual de estudantes com aprendizagem adequada mais que dobrou em Língua Portuguesa, apesar dos baixos patamares, e o indicador ficou praticamente estagnado em Matemática. Essa comparação, no entanto, precisa considerar uma mudança importante no perfil dos jovens que chegaram ao final do Ensino Médio nesse período. Em 2005, apenas cerca de 4 em cada 10 jovens concluíam a etapa até os 19 anos; em 2025, esse percentual havia chegado a aproximadamente 7 em cada 10. Isso significa que, no início da série histórica, os estudantes que finalizaram o Ensino Médio constituíam um grupo muito mais restrito, enquanto, ao longo das últimas duas décadas, a etapa passou a incorporar e formar uma parcela muito maior e mais diversa da população jovem. Assim, a estabilidade dos indicadores médios de aprendizagem ocorreu simultaneamente a uma forte ampliação da conclusão escolar, o que torna a comparação ao longo do tempo mais exigente. Essa ressalva não diminui, porém, a gravidade do quadro: o grande desafio do país é justamente combinar a expansão da conclusão do Ensino Médio com uma elevação substantiva da aprendizagem de todos os estudantes.

Em 2025, os resultados mostram uma recuperação dos níveis de aprendizagem observados antes da pandemia, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. Em Língua Portuguesa, 35,2% dos estudantes da rede pública alcançaram aprendizagem adequada. Em Matemática, o percentual chegou a 8,5%, também acima do patamar pré-pandêmico (6,9%), em 2019.

Apesar dessa recuperação, **o cenário da Matemática permanece extremamente crítico: menos de 10% dos estudantes do Ensino Médio apresentam aprendizagem adequada**, evidenciando que a retomada dos resultados não foi suficiente para reverter as defasagens acumuladas nessa etapa. O novo Plano Nacional de Educação prevê que, até 2036, ao menos 80% estejam neste nível de aprendizagem.

Gráfico 5 - Porcentagem de alunos da 3ª série do Ensino Médio com nível de aprendizado considerado adequado - Rede Pública



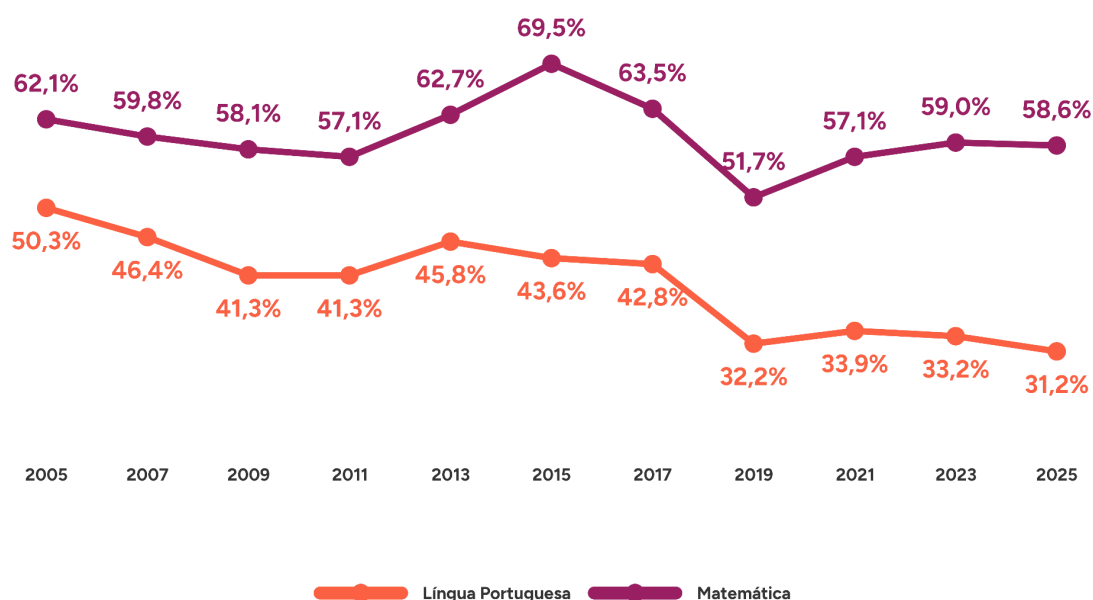
Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

O [Gráfico 6](#) reforça o cenário crítico do Ensino Médio, agora observando os estudantes no nível de aprendizagem considerado abaixo do básico. Em **Língua Portuguesa, 31,2% dos estudantes apresentaram esse desempenho**, resultado que representa uma melhora em relação a 2023 (33,2%) e supera ligeiramente o nível pré-pandemia de 2019 (32,2%). **Em Matemática, porém, 58,6% dos estudantes ainda apresentam aprendizagem abaixo do básico, percentual praticamente estável em relação a 2023 (59,0%) e ainda muito superior aos 51,7% registrados em 2019.** Assim, quase seis em cada dez estudantes concluem a Educação Básica com níveis

muito baixos de aprendizagem em Matemática, reforçando a dimensão e a urgência do desafio ao final da Educação Básica.

Assim como nas demais etapas, o novo Plano Nacional de Educação prevê que, até 2036, não haja mais estudantes nesse nível de aprendizagem.

Gráfico 6 - Porcentagem de alunos da 3ª série do Ensino Médio com nível de aprendizado considerado abaixo do básico - Rede Pública



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

2. Aprendizagem nas Unidades da Federação

Esta seção apresenta as análises dos resultados de aprendizagem do Saeb por Unidade da Federação (UF), aprofundando a leitura que, até aqui, foi realizada em nível nacional. As comparações dos resultados de 2025 são feitas com os de 2023, edição anterior da avaliação.

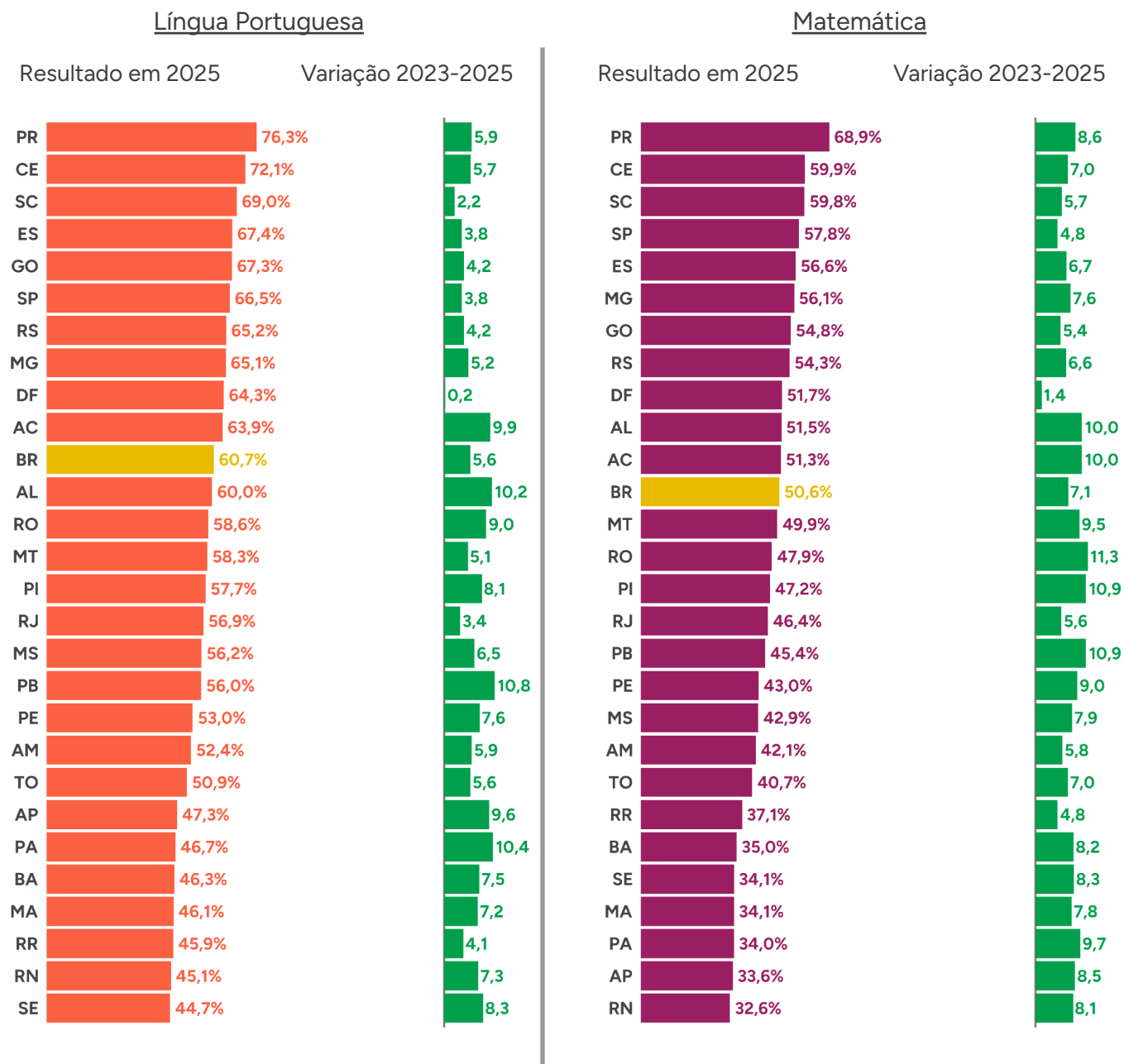
2.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas Unidades da Federação

O Gráfico 7 apresenta o nível de aprendizagem considerado adequado no **5º ano do Ensino Fundamental** em 2025, bem como a variação entre 2023 e 2025. **No período analisado, todos os estados apresentaram variação positiva em Língua Portuguesa e Matemática. O Paraná se destaca pelo maior percentual de alunos no nível adequado em ambas as disciplinas, tendo também avançado entre 2023 e 2025.**

Ainda que muitos estados tenham avançado significativamente nos últimos anos, nenhum deles chegou à meta definida pelo novo Plano Nacional de Educação para 2036: que 90% dos estudantes estejam no nível adequado ao final do 5º ano do Ensino Fundamental.

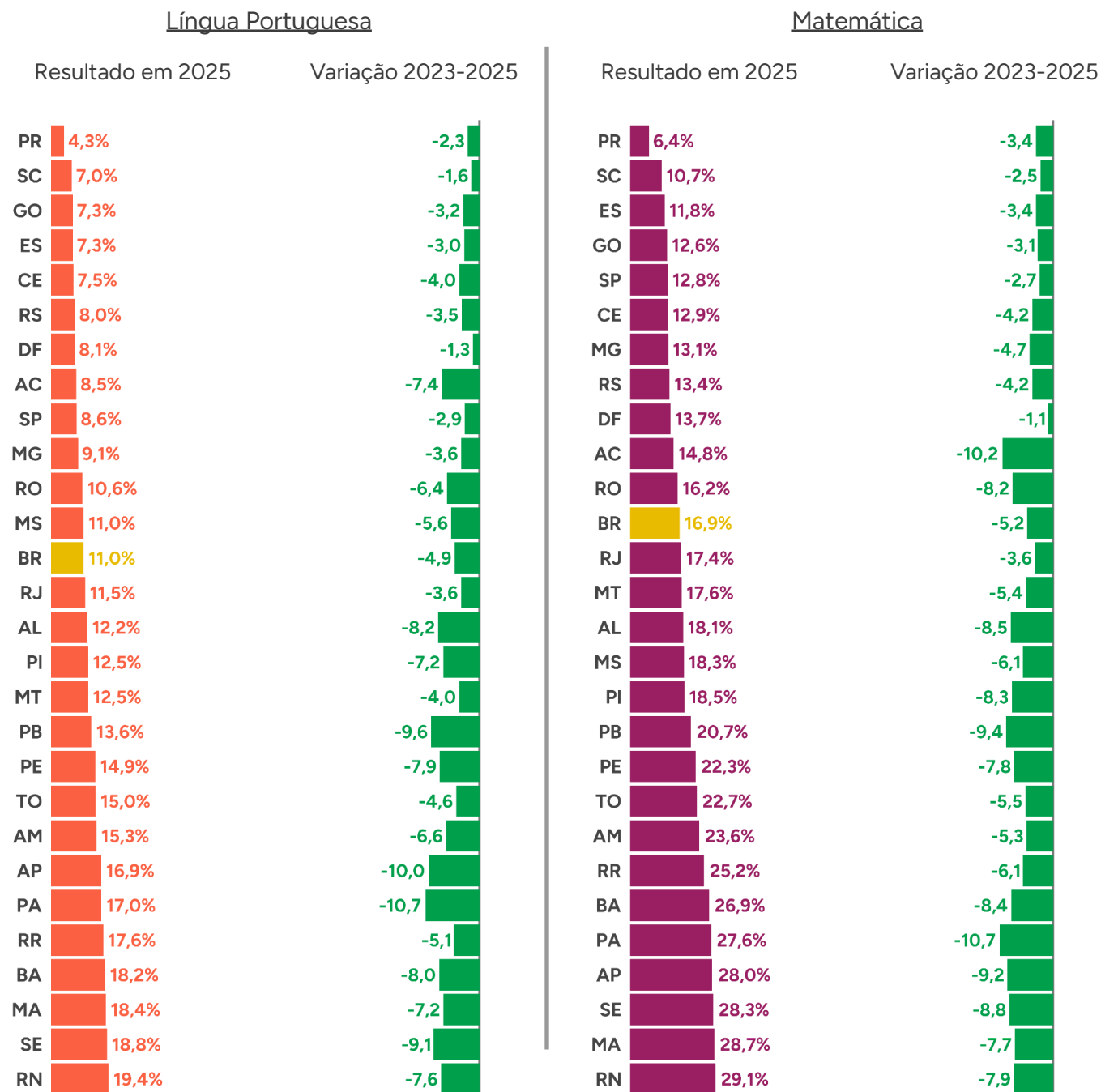
O Gráfico 8, por sua vez, evidencia o nível de aprendizagem considerado abaixo do básico no **5º ano do Ensino Fundamental**. No período entre 2023 e 2025, **todos os estados conseguiram diminuir o percentual de estudantes nos níveis de aprendizagem considerados abaixo do básico** em Língua Portuguesa e Matemática.

Gráfico 7 - Porcentagem de estudantes com aprendizado adequado para o 5º ano do Ensino Fundamental - Rede Pública - por UF



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Gráfico 8 - Porcentagem de estudantes com aprendizado abaixo do básico no 5º ano do Ensino Fundamental - Rede Pública - por UF



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

2.2 Anos Finais do Ensino Fundamental nas Unidades da Federação

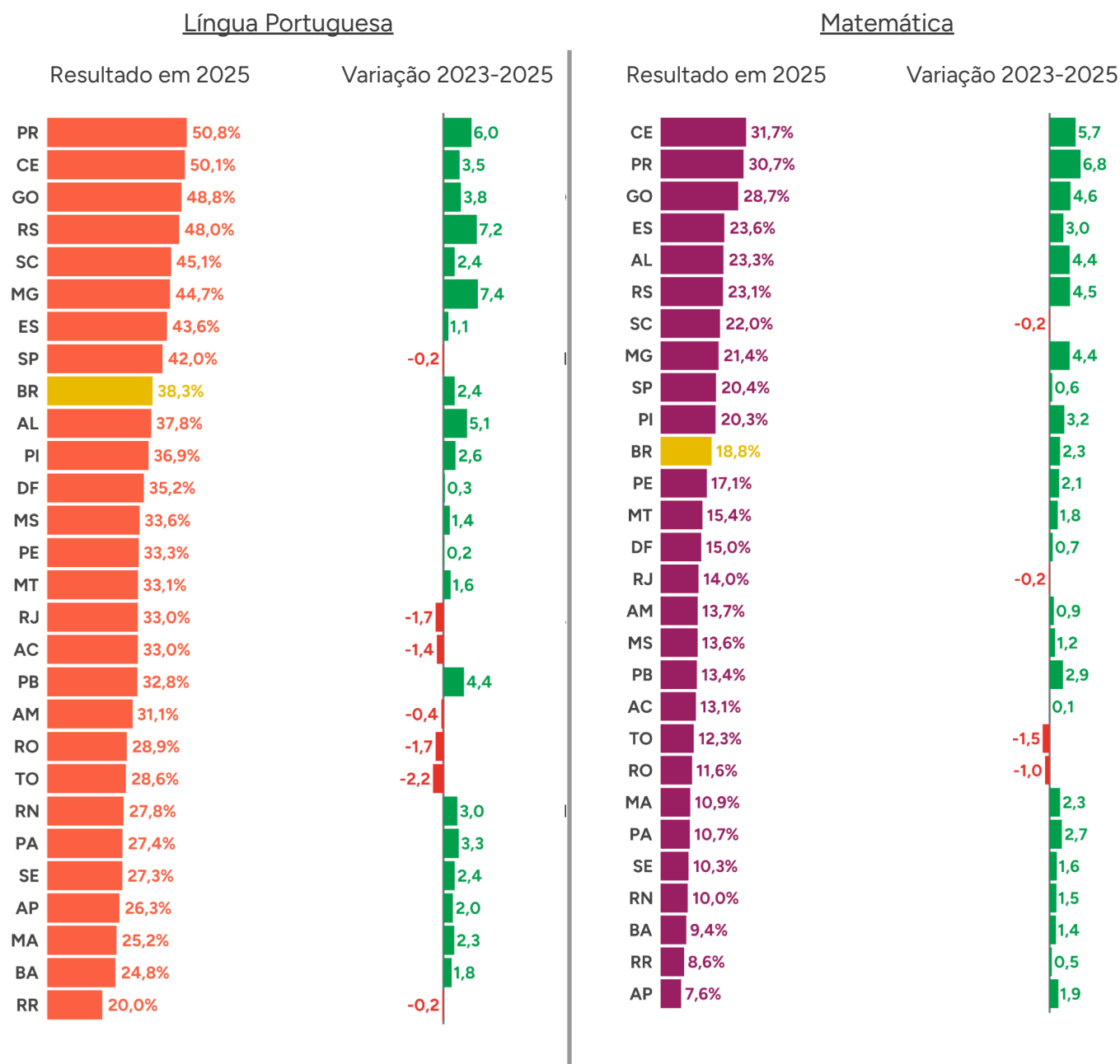
O Gráfico 9 apresenta os percentuais de aprendizagem adequada no **9º ano do Ensino Fundamental**. Na comparação entre 2023 e 2025, **20 Unidades da Federação tiveram avanço em Língua Portuguesa, enquanto a melhora em Matemática, que parte de patamares mais baixos de aprendizagem adequada, foi ainda mais significativa, ocorrendo em 23 estados.**

Dentre os **destaques estão Paraná, Ceará e Goiás, com os maiores níveis de aprendizagem adequada. Também se destacam os estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais pelos maiores avanços** na aprendizagem em Língua Portuguesa.

Por outro lado, **Rio de Janeiro, Rondônia e Tocantins, que estão abaixo da média nacional, foram os três estados com quedas** no percentual de alunos no nível adequado nas duas disciplinas avaliadas.

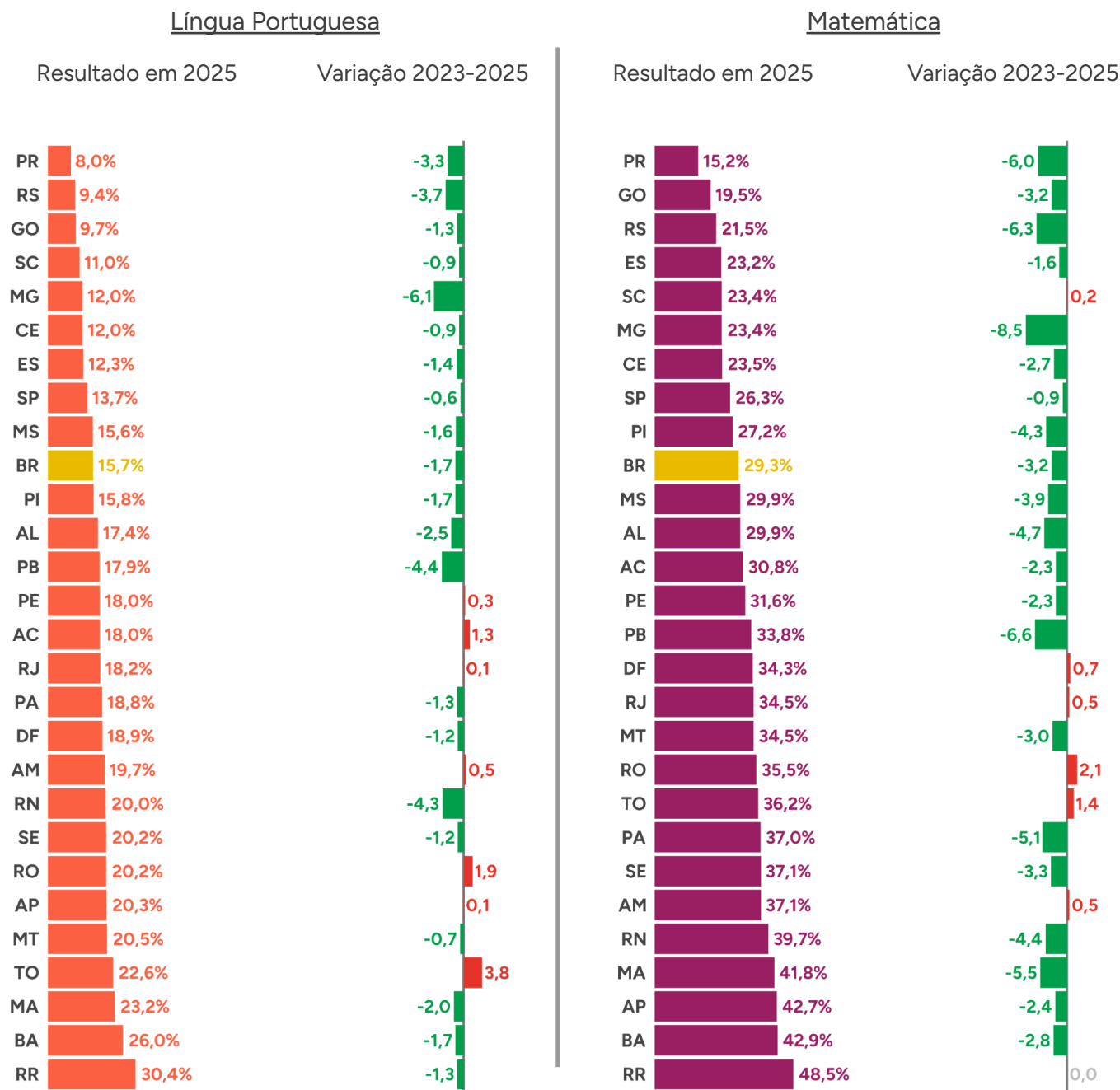
O Gráfico 10 mostra que, para o **9º ano**, na comparação entre 2023 e 2025, a maioria dos estados (20) teve êxito em **reduzir o percentual de alunos com aprendizagem considerada abaixo do básico tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.**

Gráfico 9 - Porcentagem de estudantes com aprendizado adequado para o 9º ano do Ensino Fundamental - Rede Pública - por UF



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Gráfico 10 - Porcentagem de estudantes com aprendizado abaixo do básico no 9º ano do Ensino Fundamental - Rede Pública - por UF



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

2.3 Ensino Médio nas Unidades da Federação

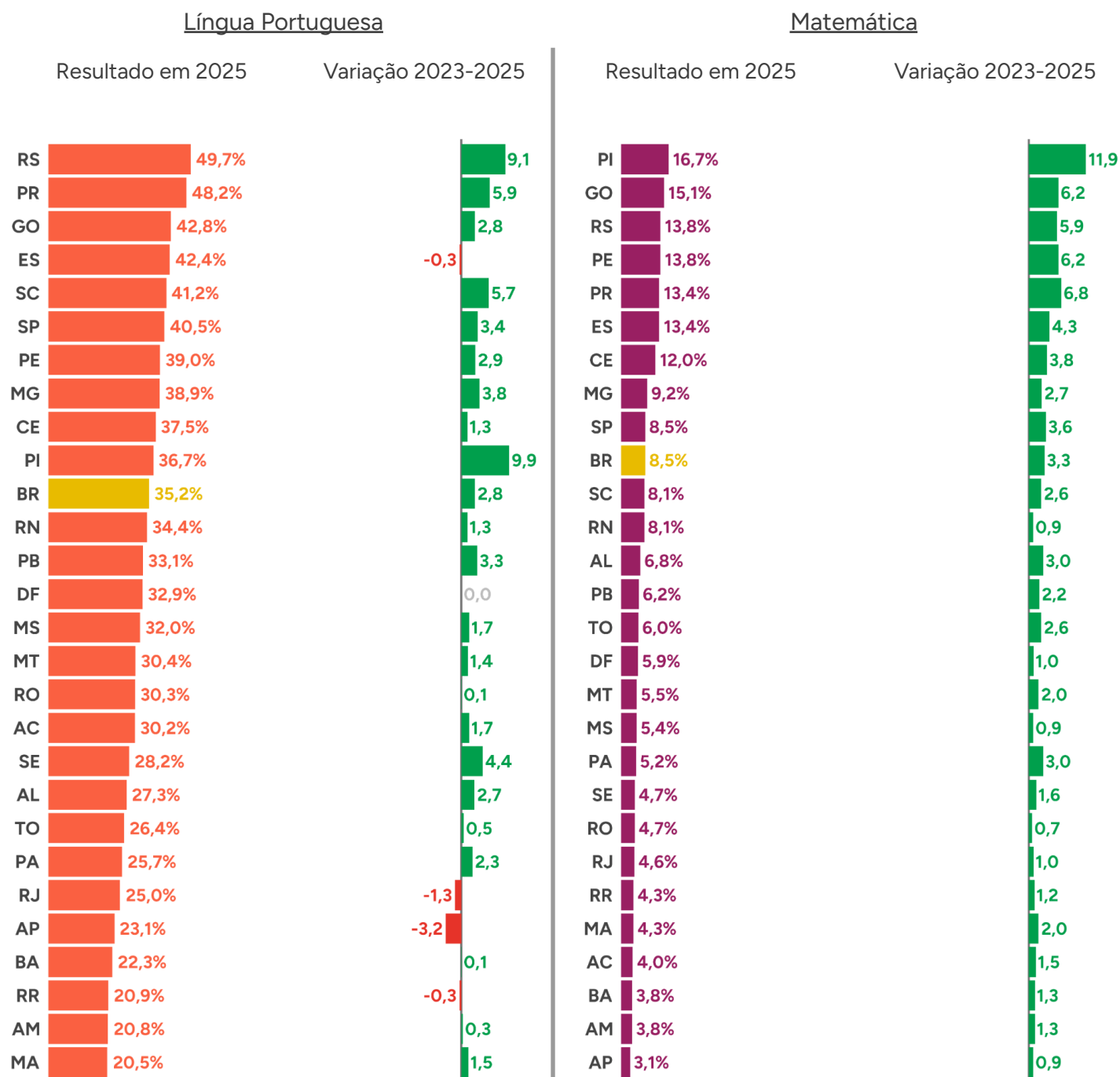
O Gráfico 11 apresenta os percentuais de estudantes da **3ª série do Ensino Médio** com aprendizagem considerada adequada por Unidade da Federação.

No período de 2023 a 2025, **22 Unidades da Federação registraram avanços na proporção de alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa**. Já em Matemática, **todos os estados** apresentaram melhora no biênio, **com destaque para Piauí e Rio Grande do Sul**, que tiveram os maiores avanços e atingiram os melhores resultados em Matemática e Língua Portuguesa, respectivamente. Este cenário é de avanço frente àquele apresentado em 2023, no qual a maioria das redes não tinha conseguido avançar.

O Gráfico 12 mostra os percentuais de estudantes da **3ª série do Ensino Médio** com aprendizagem abaixo do básico. Em relação a 2023, **19 UFs reduziram esse índice em Língua Portuguesa e 10 estados conseguiram reduzir em Matemática**. Destacam-se **Rio Grande do Sul e Paraná**, com avanços e os melhores resultados da etapa, e **o Piauí**, que obteve os maiores avanços nas duas disciplinas.

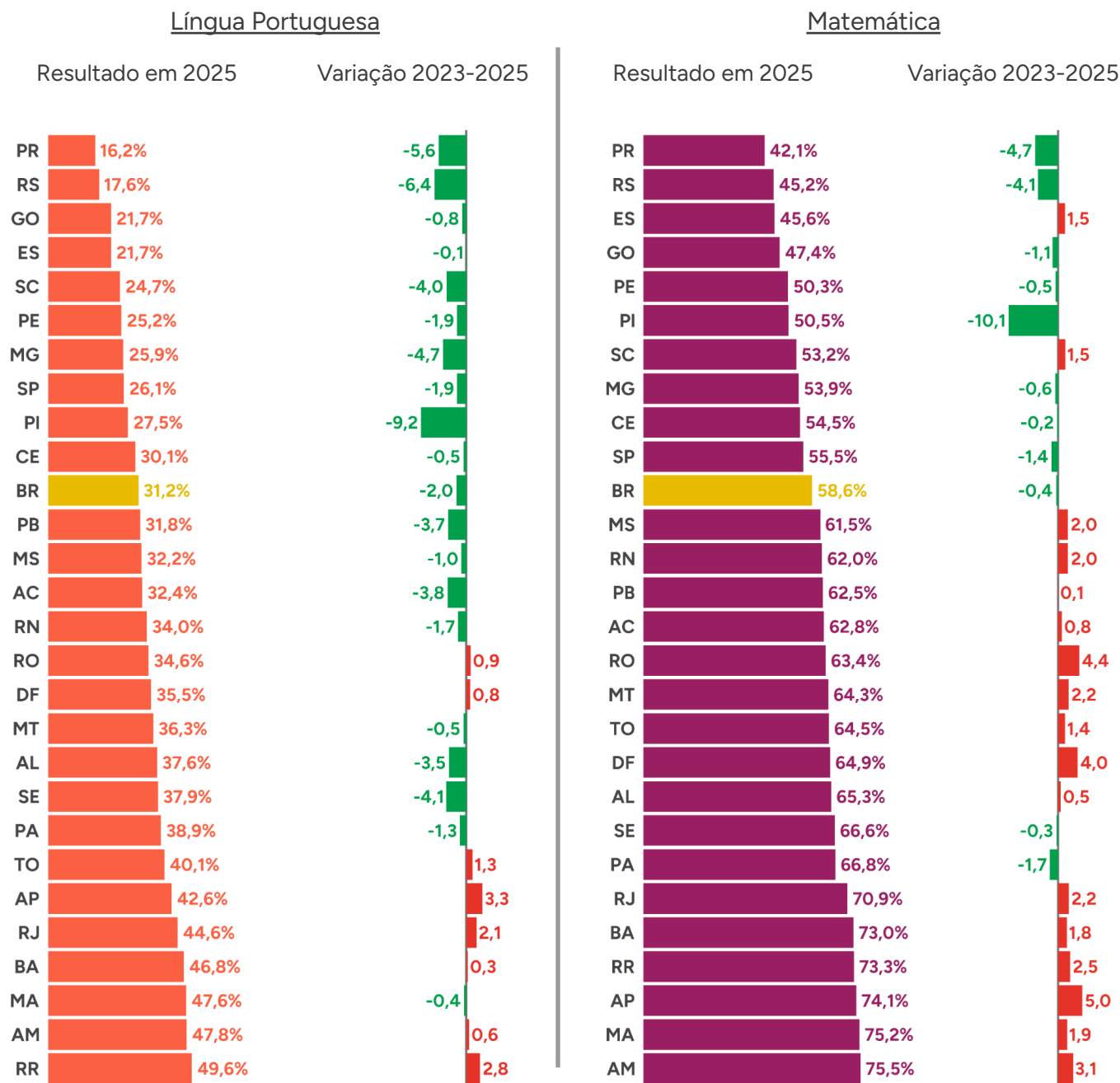
Por outro lado, **Rio de Janeiro, Amapá e Roraima se destacam negativamente** por terem reduzido o percentual de estudantes no nível adequado em Língua Portuguesa, além de terem aumentado o percentual de estudantes no nível abaixo do básico em ambas as disciplinas.

Gráfico 11 - Porcentagem de estudantes com aprendizado adequado para a 3ª série do Ensino Médio - Rede Pública - por UF



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Gráfico 12 - Porcentagem de estudantes com aprendizado abaixo do básico na 3ª série do Ensino Médio - Rede Pública - por UF



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

3. Aprendizagem nos municípios de grande porte

Nesta seção, apresentamos os resultados do Saeb das redes municipais de 46 municípios de grande porte, compostos pelas 26 capitais dos estados e outros 20 municípios com população superior a 500 mil habitantes. O objetivo é analisar a evolução do percentual de estudantes do 5º ano e do 9º ano do Ensino Fundamental com aprendizagem adequada e abaixo do básico entre 2023 e 2025.

Para estas análises, foram considerados apenas os municípios que, em 2025, tinham pelo menos 20% das matrículas da etapa avaliada na rede municipal, para garantir maior consistência e comparabilidade dos dados. Ou seja, se um município tinha menos de 20% das matrículas dos Anos Finais do Ensino Fundamental na rede municipal de ensino, por exemplo, ele foi excluído da análise específica para essa etapa.

3.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental nos municípios

O Gráfico 13 apresenta os resultados para o 5º ano do Ensino Fundamental nas redes municipais do grupo avaliado. **Entre 2023 e 2025, observa-se um cenário predominantemente positivo no 5º ano, com a grande maioria dos municípios registrando aumento no percentual de estudantes com aprendizagem adequada.**

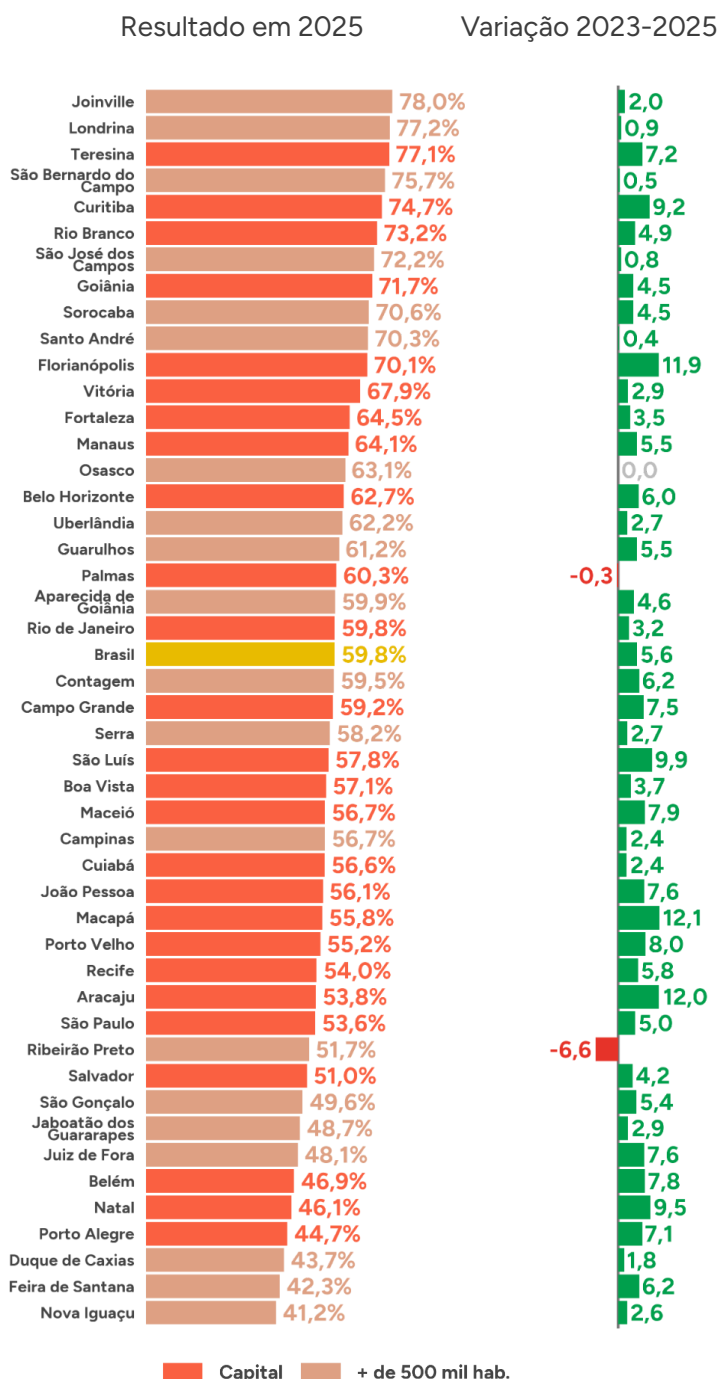
Os avanços foram expressivos em diversas redes, indicando uma recuperação generalizada no percentual de estudantes com aprendizagem adequada na etapa. Os municípios de **Florianópolis, Curitiba e Teresina se destacam pelo tamanho do avanço.**

O Gráfico 14, por sua vez, apresenta os percentuais de alunos com **aprendizagem abaixo do básico** na rede municipal dos municípios analisados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **A boa notícia é que, diferentemente do cenário observado em 2023, a maioria das redes conseguiu reduzir em 2025 o percentual de estudantes no nível abaixo do básico no 5º ano, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.** Esse movimento reforça os sinais de recuperação da aprendizagem nos Anos Iniciais, embora ainda permaneçam diferenças importantes entre as redes.

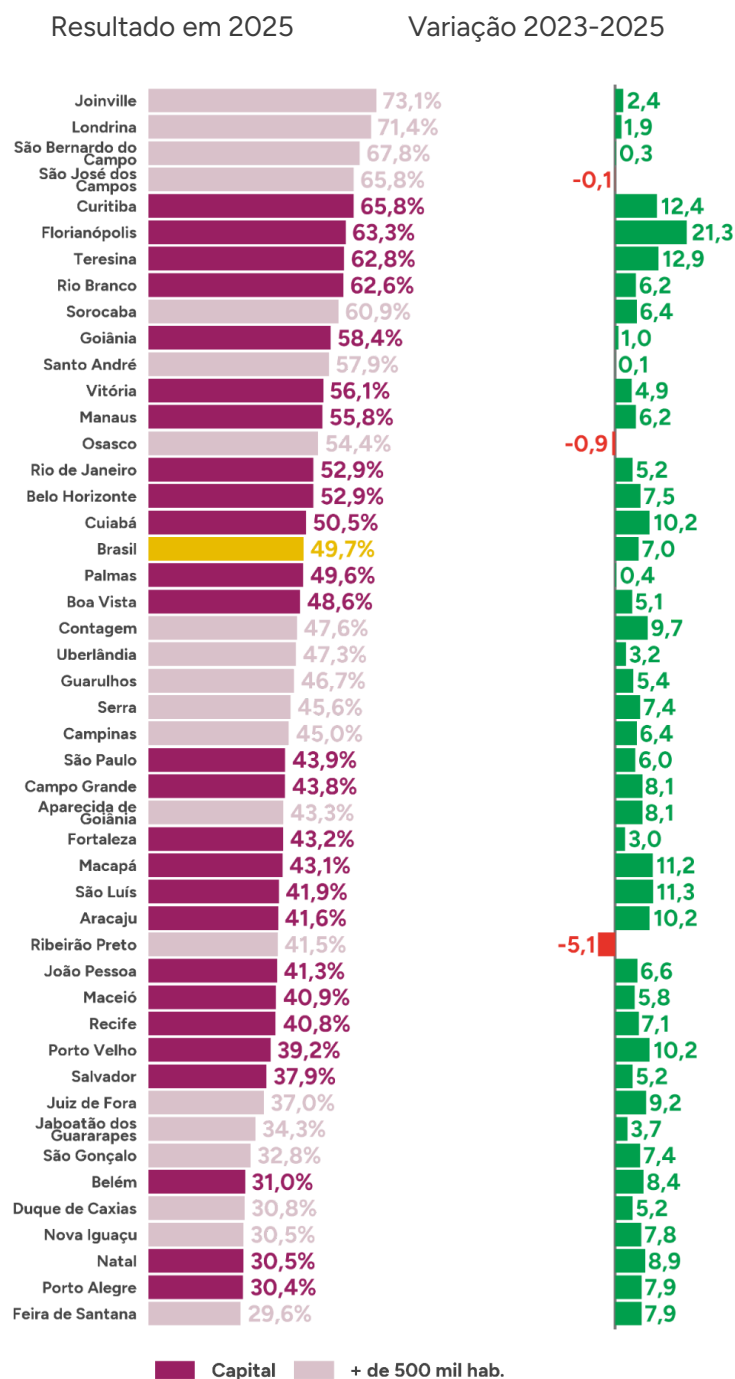
Florianópolis se destaca também no abaixo do básico pela maior redução nas duas disciplinas, dentre as redes acima da média brasileira. Por outro lado, **Ribeirão Preto merece atenção** pelo aumento do percentual de estudantes abaixo do básico em Língua Portuguesa e Matemática.

Gráfico 13 - Porcentagem de estudantes com aprendizado adequado no 5º ano do Ensino Fundamental - Rede Municipal

Língua Portuguesa

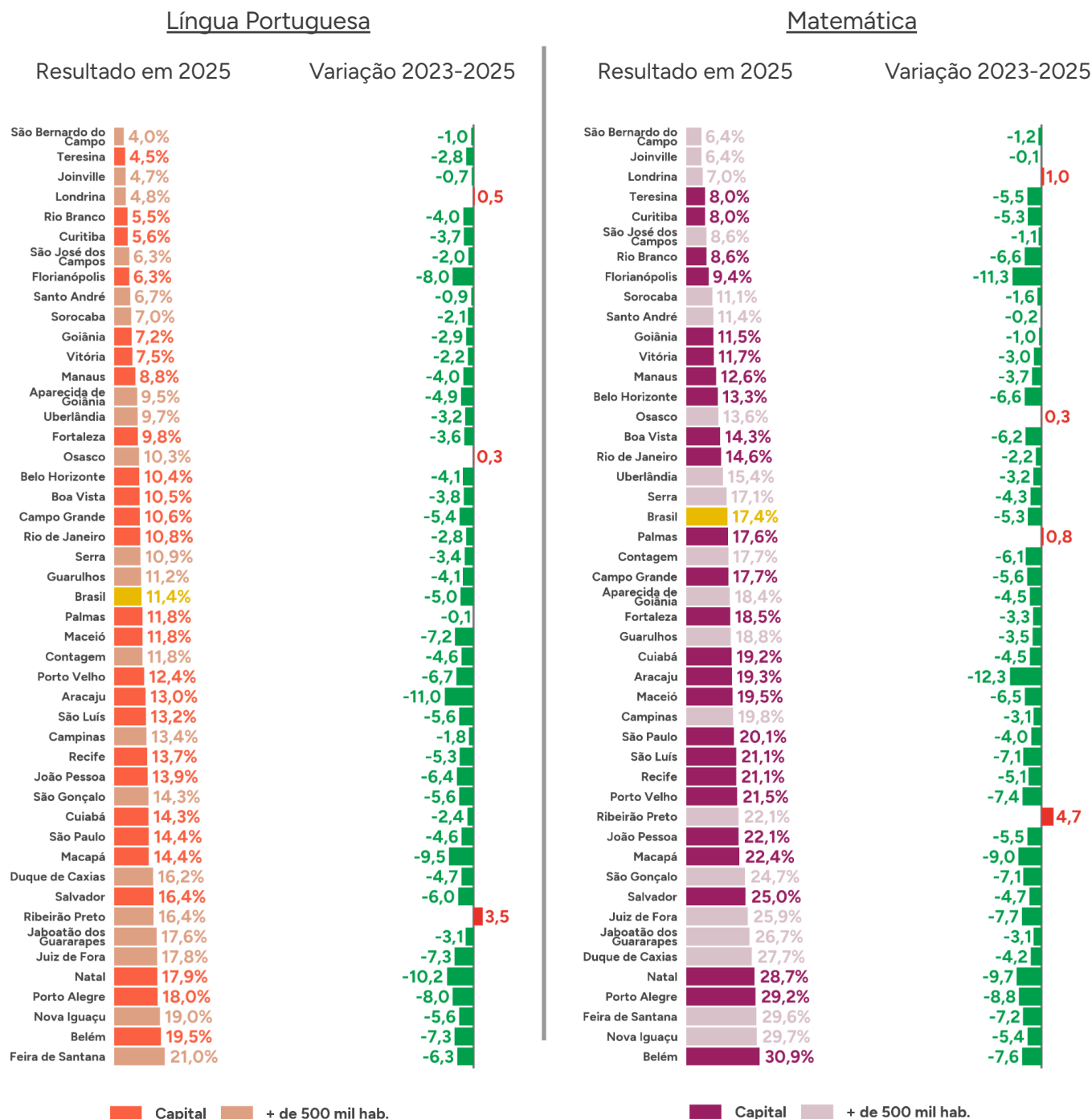


Matemática



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Gráfico 14 - Porcentagem de estudantes com aprendizado abaixo do básico no 5º ano do Ensino Fundamental - Rede Municipal



Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

3.2 Anos Finais do Ensino Fundamental nos municípios

O Gráfico 15 apresenta os resultados para o 9º ano do Ensino Fundamental nas redes municipais analisadas e mostra que, **entre 2023 e 2025, a evolução nesta etapa foi mais limitada e heterogênea que nos Anos Iniciais, com avanços concentrados em parte dos municípios.** Dezesete dos 32 municípios analisados nesta etapa avançaram no percentual de alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa, enquanto 19 melhoraram em Matemática.

Os resultados reforçam, portanto, que a recuperação observada nos Anos Iniciais ainda não ocorre com a mesma intensidade nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Florianópolis se destaca novamente pelo avanço expressivo nas duas disciplinas. **Belo Horizonte e Vitória também** se destacam com o segundo melhor avanço em Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente, dentre as cidades acima da média nacional.

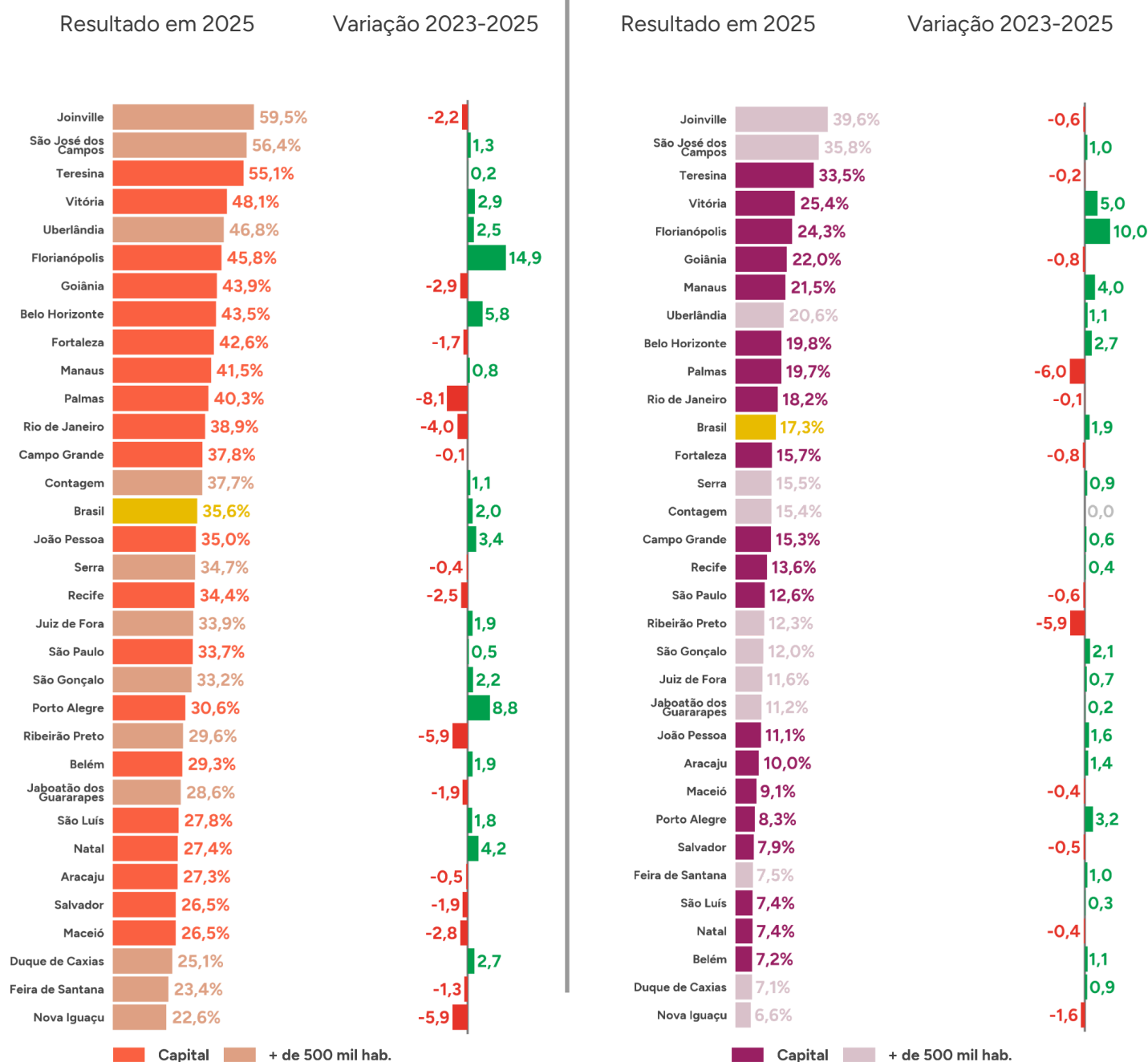
O Gráfico 16, por sua vez, olha para o percentual de estudantes **abaixo do básico no 9º ano. Dezoito dos 32 municípios analisados conseguiram reduzir o percentual de estudantes no nível abaixo do básico em Língua Portuguesa entre 2023 e 2025.** O cenário é especialmente preocupante em **Matemática, disciplina em que diversas redes ainda apresentam percentuais elevados de estudantes com níveis muito baixos de aprendizagem, e 13 ainda apresentaram piora** no último biênio.

Os resultados reforçam, assim, o desafio de fazer com que os avanços observados no 5º ano também se consolidem ao longo da trajetória escolar e cheguem aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Apesar dos desafios, existem redes que podem servir de inspiração, com destaque para Florianópolis, que avançou nas duas etapas avaliadas e nas duas disciplinas, tanto aumentando o percentual de estudantes no nível adequado de aprendizagem quanto reduzindo significativamente os alunos abaixo do básico.

Gráfico 15 - Porcentagem de estudantes com aprendizado adequado no 9º ano do Ensino Fundamental - Rede Municipal

Língua Portuguesa

Matemática



Fonte: MEC/Inep/Saeb, 2025. Elaboração: Todos Pela Educação.

Gráfico 16 - Porcentagem de estudantes com aprendizado abaixo do básico no 9º ano do Ensino Fundamental - Rede Municipal

Língua Portuguesa

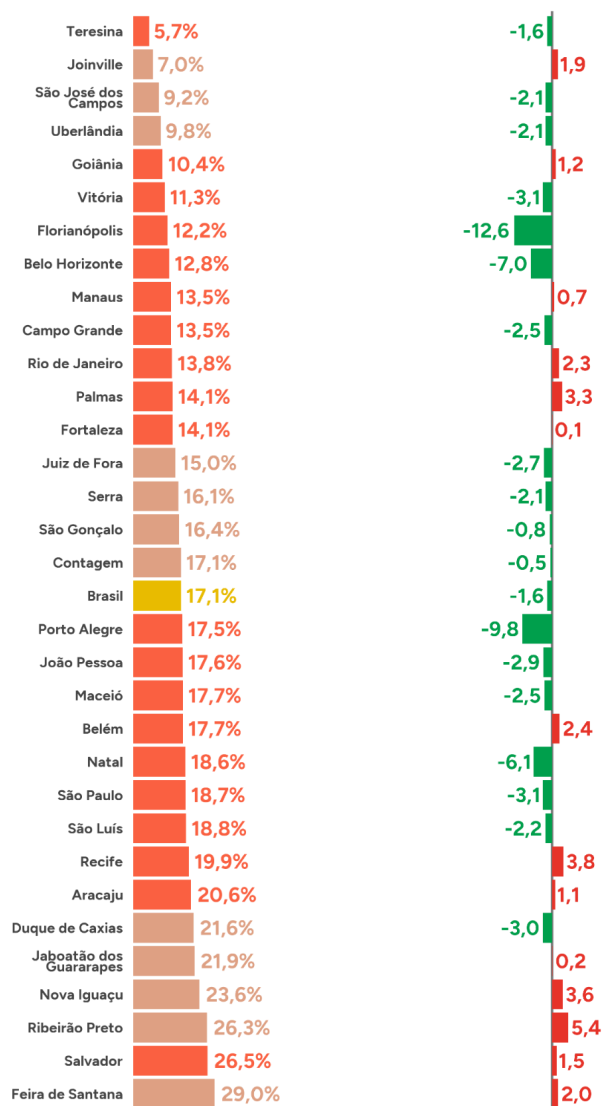
Matemática

Resultado em 2025

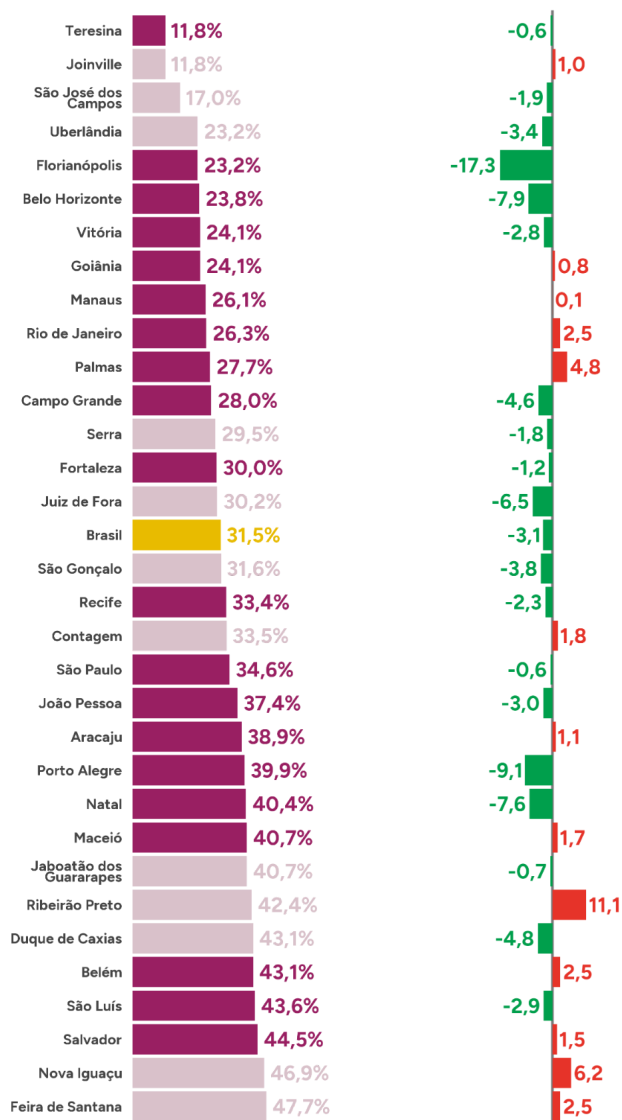
Variação 2023-2025

Resultado em 2025

Variação 2023-2025



Capital + de 500 mil hab.



Capital + de 500 mil hab.

Fonte: MEC/Inep/Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Considerações finais

Este estudo analisou a distribuição de desempenho dos estudantes da Educação Básica brasileira nos níveis de aprendizagem classificados como adequado e abaixo do básico, a partir dos resultados do Saeb de 2025. Os resultados divulgados recentemente mostram avanços importantes na aprendizagem e uma recuperação, de forma geral, em relação às perdas observadas durante a pandemia. Esse movimento, no entanto, não ocorre de maneira homogênea entre etapas e disciplinas.

Se, no 5º ano do Ensino Fundamental, os resultados já superam os níveis de 2019, nos Anos Finais e no Ensino Médio a recuperação ainda não se completou. Além disso, os patamares de aprendizagem permanecem muito críticos, com um cenário já conhecido e especialmente preocupante em Matemática.

Os resultados também mostram que há avanços importantes para além das médias nacionais. Muitas redes de ensino vêm conseguindo melhorar seus indicadores e reduzir a proporção de estudantes nos níveis mais baixos de aprendizagem, sinalizando que é possível avançar mesmo diante de um contexto desafiador. **Ao mesmo tempo, a evolução segue bastante desigual entre redes, territórios e etapas de ensino, evidenciando que os estudantes brasileiros ainda têm oportunidades muito distintas de aprender.**

O desafio, portanto, não é apenas sustentar a recuperação, mas acelerar significativamente o ritmo de avanço. **Os progressos mais recentes observados no 5º ano precisam se consolidar e alcançar também os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio.** Para isso, será fundamental colocar a aprendizagem no centro das políticas educacionais, com ações intencionais de recomposição das aprendizagens, atenção especial à Matemática e estratégias capazes de enfrentar as desigualdades e garantir avanços mais consistentes e equitativos.

Diante desse cenário, compreender continuamente a situação da aprendizagem e acompanhar a trajetória dos estudantes é essencial para orientar políticas públicas e assegurar que os avanços cheguem a todos. **O Todos Pela Educação seguirá monitorando os dados de aprendizagem da Educação Básica e contribuindo para o debate sobre os caminhos necessários para acelerar esses avanços, para que todo estudante brasileiro tenha o seu direito à aprendizagem garantido.**



 www.todospelaeducacao.org.br

 [@todospelaeducacao](https://www.instagram.com/todospelaeducacao)

 [/company/todospelaeducacao/](https://www.linkedin.com/company/todospelaeducacao/)

 [@Todospelaeducacao](https://www.youtube.com/Todospelaeducacao)

 [@TodosEducacao](https://twitter.com/TodosEducacao)

 [@todoseducacao](https://www.facebook.com/todoseducacao)

 Todos Pela Educação